



CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES DE SANTA CATARINA

Rua Visconde de Ouro Preto – Servidão Getúlio Vargas, 87 – Centro

CEP: 88020-040 – Florianópolis – SC

Fone/Fax: (0XX48) 224-6611 – CNPJ: 60.563.731/0017-34

<http://www.cut-sc.org.br> – e-mail: cut-sc@cut-sc.org.br

A CUT SC repudia a proposta do Governo Federal em ampliar os anos de contribuição Previdenciária

A CUT, subsidiada com estudos do Dieese e do Cesit/Unicamp, participa do Fórum Nacional da Previdência pautando a defesa incontestada dos direitos previdenciários da classe trabalhadora. Para a CUT, o Governo Federal erra ao desconsiderar o orçamento total da Seguridade Social (contribuições de trabalhadores e patrões, Cofins, CPMF, CSLL, PIS/Pasep e receitas de loterias), que é plenamente superavitário. A Central sustenta que suas projeções para a Previdência nas próximas décadas, quando trabalhada com números a partir de uma base correta e com espírito inclusivo, comprovam que esta é financeiramente viável.

Em relação ao alegado déficit, este só existe se excluídas as várias fontes de receitas definidas pela Constituição de 88. Calculada com todas as receitas constitucionais, o resultado da Seguridade Social em 2006, onde se inclui a Previdência, conforme manda a Constituição, foi de R\$72 bilhões de superávit.

Portanto, a CUT SC explicita total e absoluta discordância com o Ministro Luiz Marinho ao afirmar que o futuro da Previdência passa pela manutenção do Fator Previdenciário e pela ampliação do tempo de contribuição de 35 para 40 anos no caso dos homens e de 30 para 35 anos, para as mulheres, conforme artigo veiculado na imprensa da última terça-feira, dia 16 de outubro. A CUT, desde de 1998, vem reivindicando o fim do fator previdenciário e contestando toda e qualquer tentativa de retirada de direitos previdenciários.

Se o Governo mantiver a proposta anunciada pelo Ministro Marinho e enviar o Projeto para o Congresso Nacional nestes termos, este será veementemente contestado pela CUT e demais Centrais Sindicais que lutam pela manutenção e ampliação dos direitos dos trabalhadores, da atual e das gerações futuras. A CUT não poupará esforços na mobilização de suas bases e dos parlamentares federais a se posicionarem contra a proposta.

Florianópolis, 16 de outubro de 2007.

Direção Executiva da CUT SC